

019

**OLEOQUÍMICA NO RIO GRANDE DO SUL – VIABILIDADE ECONÔMICA E TECNOLÓGICA DA SOJA.** *Rafael Kruter Flores, Josiane T Mora, Heleno Schneider, Fabiane G Grando, Edi M Fracasso* (Núcleo de Gestão da Inovação Tecnológica - NITEC, Escola de Administração, UFRGS)

A Soja é um dos produtos pesquisados em um subprojeto do estudo de viabilidade econômica do complexo oleoquímico do Rio Grande do Sul realizado pelo NITEC, da Escola de Administração, em parceria com as Escolas de Agronomia, Farmácia, Engenharia e Química. Este projeto visa proporcionar subsídios para a expansão do parque industrial oleoquímico do Estado. Por ter sua capacidade de beneficiamento bastante ampla e ser uma matéria-prima com alta produção no Estado, a soja apresenta um potencial mercadológico muito satisfatório. Foram levantados dados com o objetivo de identificar a descrição do produto (cultivo, características, possibilidades de beneficiamento), dados gerais sobre sua produção, a demanda e a oferta nacional e internacional e as bases tecnológicas de seu beneficiamento. Através de consultas a bibliotecas e bases de dados, foi montado um banco de dados capaz de sistematizar informações e compará-las a fim de obter os resultados mencionados. A soja possui um grande número de aplicações em diversos setores, como o de produtos comestíveis, de adesivos, de adubos entre outros. Além disso, a soja é uma excelente fonte de proteína vegetal. Sua produção no Estado é estimada em 6,4 milhões de toneladas, a segunda maior do país, que no mercado internacional tem a segunda maior produção. A área para plantio não deve aumentar muito no Estado, mas a produção pode ainda aumentar devido ao rendimento e melhores tecnologias. A demanda da soja no mercado internacional deve se manter firme nos próximos anos para atender a demanda de soja e seus derivados nos próximos anos, o que representa uma oportunidade de expansão da oleoquímica de soja gaúcha.